Mozout

Gerado a 21/10/2026 17:42

BASE DE CONHECIMENTO · DOCUMENTO PÚBLICO

Erros comuns do WordPress: ecrã branco, erro crítico e como achar a causa

WordPress e CMS

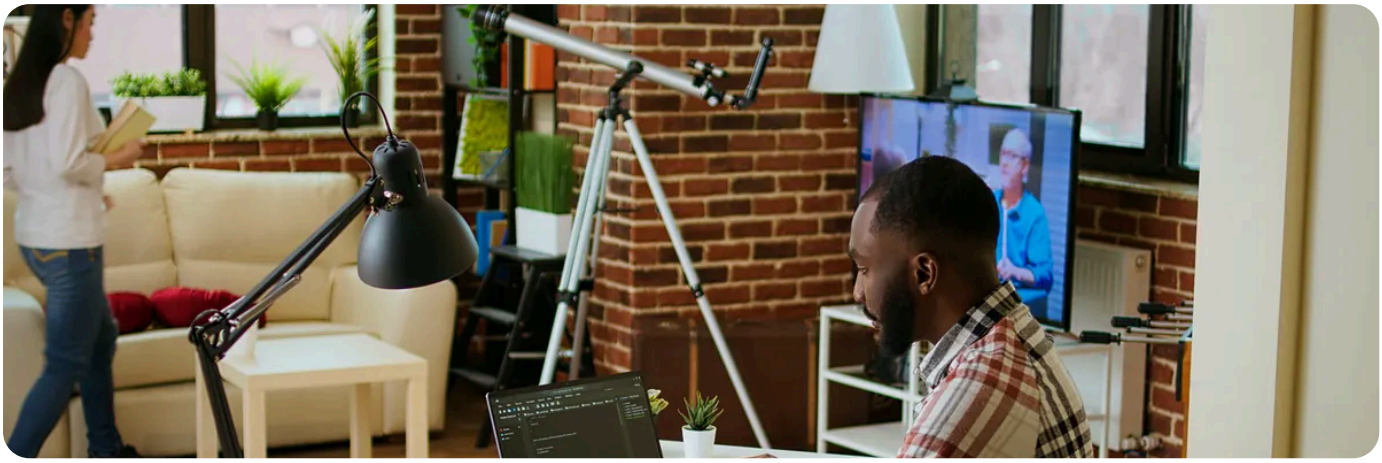
CÓDIGO	VERSÃO	PAÍS · IDIOMA
RLX-PT-KB-948	v2026.09.27	Portugal · Português

MozOut Portugal
RLX Holdings (Pty) Ltd. · Grupo RLX Holdings
N.º fiscal (SARS) 943 907 6234 · N.º de registo (CIPC) 2025/667953/07

https://www.my.mozout.com/knowledgebase/948

Erros comuns do WordPress: ecrã branco, erro crítico e como achar a causa

WordPress e CMS · Criado em **10 de setembro de 2026** · Atualizado em **27 de setembro de 2026** · 7 min de leitura



O site deixou de abrir e mostra um ecrã branco, ou a linha *«Ocorreu um erro crítico neste site»*. São duas caras do mesmo problema, alguma coisa dentro do WordPress partiu, e resolvem-se da mesma maneira.

O ecrã branco é a versão antiga.
Até ao WordPress 5.2, um erro fatal deixava a página em branco sem explicação. A partir do 5.2 aparece a mensagem de erro crítico, que é a mesma avaria com melhores maneiras. Se ainda vê branco, provavelmente está numa versão velha, e isso, por si só, já é um problema de segurança.

Antes de mexer seja no que for, tenha caminho de volta.
Todos os passos abaixo alteram ficheiros do site. Faça primeiro uma cópia: **como restaurar os seus dados com o JetBackup**. Sem ela, um passo errado transforma um site partido num site perdido.

Comece pelo e-mail: o modo de recuperação

Isto poupa-lhe o resto do artigo mais vezes do que não poupa, e quase ninguém sabe que existe. Quando há um erro crítico, **o WordPress envia um e-mail ao administrador** com uma ligação especial. Essa ligação abre o painel com o *plugin* avariado **em pausa**, e diz-lhe qual é.

1. Abra a caixa do endereço de administração do WordPress. Procure por *«O seu site está com um problema técnico»* ou *«Your site is experiencing a technical issue»*. Veja também no lixo e no spam.
2. Abra a ligação do e-mail. Ela entra no painel por si e o WordPress diz-lhe o nome do culpado.
3. Desactive ou actualize esse *plugin* e saia do modo de recuperação.

Qual é o endereço que recebe esse e-mail? Não é o do seu utilizador. É o que está em **Opções › Geral › Endereço de e-mail de administração**. Em sites antigos esse campo ficou muitas vezes com a morada de quem montou o site há cinco anos. Enquanto o painel não abre não o consegue mudar por lá, mas pode forçá-lo pelo `wp-config.php`, acrescentando `define( 'RECOVERY_MODE_EMAIL', 'voce@yourcompany.com' );` por cima da linha que diz para parar de editar. Recarregue a página com erro e o WordPress manda um e-mail novo, agora para si.

A ligação do e-mail expira.
Se a sua já não funciona, não insista: volte a abrir a página que dá erro e o WordPress gera outra. Enquanto houver erro, há e-mail.

Se o site não consegue enviar e-mail, o aviso nunca chega.
É o caso mais comum de «não recebi nada». Esse e-mail sai do próprio site, e um site que envia mal não consegue avisar-se a si mesmo: **porque é que o seu e-mail não sai nem entra**. Nesse caso, siga em frente pelo caminho de baixo.

Ver o erro sem o mostrar ao mundo

O passo seguinte é fazer o WordPress dizer o que está mal. Há uma maneira certa e uma maneira errada de o fazer.

Não ponha os erros no ecrã dos visitantes.
Muitos guias mandam pôr o `WP_DEBUG` a `true` e deixá-lo assim. Isso escreve as mensagens de erro **na página pública**, com caminhos de ficheiros e nomes de bases de dados à vista de toda a gente. Num site no ar, é um problema de segurança por cima do que já tinha.

A maneira certa manda o erro para um ficheiro. No **cPanel** abra o **Gestor de Ficheiros**, entre em `public_html`, edite o `wp-config.php` e ponha as três linhas:

1. `define( 'WP_DEBUG', true );` liga o diagnóstico
2. `define( 'WP_DEBUG_LOG', true );` escreve num ficheiro
3. `define( 'WP_DEBUG_DISPLAY', false );` **e não mostra a ninguém**

Recarregue a página com erro e abra depois o `wp-content/debug.log`. A última linha nomeia quase sempre o ficheiro culpado, e o caminho diz-lhe se é um *plugin* ou o tema.

E se o `debug.log` não aparecer?
Então o erro aconteceu antes de o WordPress arrancar, e o registo está noutro sítio: o `error_log` da própria pasta. Ligue os ficheiros ocultos no Gestor de Ficheiros e veja **onde está o log de erros do PHP e como se lê**.

Volte a desligar quando acabar.
Deixar o diagnóstico ligado enche o disco e guarda informação que não deve ficar por aí. Ponha o `WP_DEBUG` outra vez a `false` e apague o `debug.log`.

Quando a página de erro crítico esconde o erro

A partir do WordPress 5.2 há um apanhador de erros fatais que intercepta a avaria e mostra a página educada. É bom para o visitante e mau para quem está a diagnosticar, porque a mensagem verdadeira fica escondida. Para a ver em cru, e só durante o diagnóstico, acrescente ao `wp-config.php`:

```
define( 'WP_DISABLE_FATAL_ERROR_HANDLER', true );
```

Com o `WP_DEBUG_LOG` ligado e o `WP_DEBUG_DISPLAY` desligado, o erro completo vai para o `debug.log` sem passar pelo ecrã de ninguém. **Tire esta linha assim que perceber o que se passa**: sem o apanhador, o visitante volta a ver o ecrã branco.

As três causas, por ordem

Causa	Como se confirma
Um plugin	De longe a mais comum. Um *plugin* desactualizado, ou dois que deixaram de se dar bem depois de uma actualização.
O tema	Costuma aparecer logo a seguir a mudar ou actualizar o tema, ou depois de uma actualização do WordPress.
Falta de memória	O log mostra *Allowed memory size exhausted*. Não é código partido: o site simplesmente não cabe no que tem.

Desligar plugins sem chegar ao painel

Se o `wp-admin` também não abre, ainda consegue desligar tudo pelo **Gestor de Ficheiros do cPanel**, ou por **FTP**:

1. Entre em `public_html/wp-content`.
2. Mude o nome da pasta `plugins` para `plugins-off`. O WordPress deixa de os encontrar e desliga-os todos de uma vez.
3. Abra o site. Se voltou, o culpado é um *plugin*: reponha o nome `plugins` e desactive-os um a um no painel até o erro regressar.

O mesmo truque serve para o tema.
Mude o nome da pasta do tema activo em `wp-content/themes`. O WordPress cai num tema de origem, feio mas a funcionar, que é tudo o que precisa para diagnosticar.

Falta de memória

Se o log fala de memória esgotada, acrescente esta linha ao `wp-config.php`, por cima da que diz *That's all, stop editing*:

```
define( 'WP_MEMORY_LIMIT', '256M' );
```

Se não chegar, o tecto pode ser o do PHP ou o do próprio plano. Os três tectos e a ordem em que mandam estão em **limites do PHP: memória, tempo e tamanho de envio**.

O site ficou preso em «manutenção»

Sintoma diferente, causa banal: a página diz *«Brevemente indisponível para manutenção programada»* e não sai dali. Aconteceu uma actualização que foi interrompida a meio. O WordPress cria um ficheiro chamado `.maintenance` na raiz do site quando começa a actualizar e apaga-o quando acaba. Se a actualização morreu pelo caminho, o ficheiro fica.

1. No Gestor de Ficheiros, ligue **Opções › Mostrar ficheiros ocultos**. O nome começa por ponto, por isso está escondido.
2. Na pasta do site, normalmente `public_html`, apague o ficheiro `.maintenance`.
3. Abra o site. Volte a correr a actualização que falhou, uma de cada vez, e veja o resultado de cada uma antes de passar à seguinte.

Quando nada disto resulta

Reponha uma cópia anterior ao dia em que começou: **como restaurar os seus dados**. É o caminho mais rápido quando já se foi uma tarde.

E se o erro que vê tem um **número**, 500, 403, 404, 508, o diagnóstico é outro: **erros de site explicados**. Se o painel é que não abre mas o site abre, veja **não consigo entrar no painel do WordPress**. Se o site nunca abriu desde que registou o domínio, veja **registei o domínio e ele continua a não abrir**. E se o site abre mas arrasta, o problema é outro: **o site está lento**. Se vê *Error establishing a database connection*, o caminho é **erro de ligação à base de dados: as causas por ordem**. E se não sabe por onde começar, o mapa de todos os sintomas está em **alguma coisa correu mal no WordPress: por onde começar**.

Até onde vamos.

O servidor, o PHP, os limites e as cópias são nossos. O que vive dentro do WordPress, *plugins*, tema e o código que lá foi posto, é seu ou de quem lho fez. Ajudamos a perceber de que lado está a avaria: **até onde vai o nosso suporte**.

PRECISA DE AJUDA?

Tem a linha do log e não lhe encontra sentido?

Mande-nos o log →

VEJA TAMBÉM

- **Política de Suporte: o que o nosso suporte inclui** →
- **Hospedagem WordPress** →
- **Perguntas frequentes** →

mozout

MozOut Portugal

RLX Holdings (Pty) Ltd. · Grupo RLX Holdings

N.º FISCAL (SARS)	943 907 6234
N.º DE REGISTO (CIPC)	2025/667953/07
SEDE	72 York Road, Kensington Joanesburgo 2094, Gauteng, África do Sul
CONTACTOS	info@mozout.com · +27 78 823 3325 · www.mozout.com
HORÁRIO	2ª. à 6ª. Feira - 08 à 16 Horas Sábado & Domingo - Fechado

RLX-PT-KB-948 · v2026.09.27 · Gerado a 21/10/2026 17:42

Versão online deste documento